



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2016
(Do Senhor Pedro Vilela)

Requer, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública destinada a debater e avaliar as implicações da criação da Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Materiais Nucleares (ABACC) para a política regional, bem como as contribuições do organismo para a política nuclear internacional.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública destinada a debater e avaliar as implicações da criação da Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Materiais Nucleares (ABACC) para a política regional, bem como as contribuições do organismo para a política nuclear internacional, com a presença de representantes de entidades governamentais, da ABACC e das comunidades acadêmica e científica.

JUSTIFICAÇÃO

Em 18 de julho de 2016 faz 25 anos que o Brasil e a Argentina assinaram o histórico Acordo de Guadalajara, que criou a Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Materiais Nucleares (ABACC). Esse organismo consubstanciou o primeiro elo da integração entre Argentina e Brasil no campo nuclear e é, até hoje, a única organização binacional de salvaguardas nucleares existente no mundo.

O objetivo da ABACC é dar garantias à Argentina, ao Brasil e à comunidade internacional de que materiais nucleares serão utilizados com fins exclusivamente pacíficos. Fruto de engenharia diplomática original, a existência da ABACC é demonstração clara da vontade política dos dois países de dar transparência aos seus programas nucleares, criando um ambiente de



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

confiança mútua e colaborando, construtivamente, com as políticas de não proliferação nuclear adotadas internacionalmente.

Como bem destacado pela própria ABACC em sua página na internet, a sua criação é fruto de um “longo processo histórico de construção de confiança e de formação de uma aliança estratégica entre o Brasil e a Argentina no setor nuclear. Mais que os resultados de seu trabalho técnico, reconhecidamente de qualidade internacional, a importância do processo político que levou à criação de uma agência binacional de controle de materiais nucleares é inegável no âmbito das relações Brasil–Argentina que, neste caso específico, tem sido exemplo admirado em diversos países do mundo”.

Portanto, dada a relevância do tema em destaque, aliado à oportunidade em debatê-lo neste Parlamento no momento em que se completam 25 anos da assinatura do Acordo de Guadalajara em matéria nuclear entre Brasil e Argentina, conclamo os nobres pares a aprovar este requerimento para que possamos aprofundar os debater em tono da política nuclear internacional e do papel exercido pela ABACC nesse contexto.

Sala da Comissão, de julho de 2016.

Deputado **PEDRO VILELA**
PSDB/AL